

# O FEIO

DE **MARIUS VON MAYENBURG**  
ENCENAÇÃO **JOÃO CARDOSO**

*Der Hässliche* (2007)  
tradução **Maria Hermínia Brandão**

cenografia e figurinos **Sissa Afonso**  
desenho de luz **Nuno Meira**  
sonoplastia **Francisco Leal**  
assistência de encenação **Rosa Quiroga**  
construção e montagem de cena  
**Américo Castanheira - Tudo Faço**  
produção executiva **Marta Lima**

interpretação **Joana Carvalho, João  
Cardoso, Paulo Freixinho, Pedro Frias**

produção **ASSÉDIO Teatro**

estreia **19Set2009** Teatro Helena  
Sá e Costa (Porto)  
dur. aprox. **1:15**  
**M/16 anos**

Instalação  
**ASSÉDIO À MARGEM**  
de **Francisco Leal, Nuno Meira, Sissa Afonso**

**Teatro Carlos Alberto**  
**26 novembro - 7 dezembro 2014**  
qua-sáb **21:30** dom **16:00**

TNSJ  
Praça da Batalha  
4000-102 Porto  
T 22 340 19 00

TeCA  
Rua das Oliveiras, 43  
4050-449 Porto  
T 22 340 19 00

MSBV  
Rua de São Bento da Vitória  
4050-543 Porto  
T 22 340 19 00  
geral@tnsj.pt

[www.tnsj.pt](http://www.tnsj.pt)

## Feio?

O texto de Marius von Mayenburg aborda uma das grandes obsessões dos nossos dias, o culto da beleza física, mas também a violência com que o sistema capitalista transforma em *produto* tudo o que seja passível de lucro: desejos e medos, sabonetes e políticos, todo o tipo de operações plásticas, de artifícios e implantes, atingindo nesta peça os implantes faciais *à la carte*. Deparamo-nos com uma ficção onde a realidade é exacerbada e excessiva, tocando o absurdo e o cómico. No nosso trabalho, quisemos ampliar e amplificar os sentidos do texto, como se nos deixássemos contaminar pelas vontades do autor.

O espaço necessariamente teatral, o *primeiro espaço* - os bastidores à vista, o camarim aberto, o lugar da espera, o sítio onde recarregamos baterias; o *segundo espaço* - a área de cena, o local da ação, o ringue onde manejamos os argumentos e aplicamos a energia.

Os atores, quatro, esboçam sete personagens, numa espécie de jogo de máscaras sem máscara. Não existe diferenciação plástica entre as personagens, tal como a transformação da cara de Lette, o *feio* antes e o *bonito* depois, não tem repercussão física na peça, dando espaço à coreografia individual e ao desenho físico e vocal.

Tal como em *Um Número*, de Caryl Churchill, uma vez mais trazemos a palco um texto abordando o tema da identidade. Onde começa e onde acaba o nosso reconhecimento? Dentro ou fora da nossa carapaça física? Até que ponto a nossa identidade intelectual se pode sobrepor à nossa fâcies? Até que ponto o *outro* é quem dita a nossa identidade?

Este espetáculo é um regresso à memória do nosso querido Jorge Vasques, e à cumplicidade e ao prazer com que juntos concebemos esta criação. A recordação da alegria partilhada com que o Jorge viveu este trabalho foi para nós o estímulo essencial para encararmos a necessidade desta reposição.

**João Cardoso**

## Introdução distorcida

É nas “traseiras” do palco onde irá ser apresentado *O Feio* que o coletivo ASSÉDIO À MARGEM, através deste projeto paralelo e assimétrico à cena, se propõe interpelar o público da peça. Antes de se sentar no seu lugar, como espectador de teatro, o público fará o percurso através de um dispositivo visual e sonoro, numa viagem ao lado mais sombrio deste universo de Marius von Mayenburg

Numa espécie de introdução distorcida, iremos dar *uma espreitadela por debaixo das ligaduras*, uma deriva ao recobro, recriadora dos sentidos desta ficção extrema, absurda e cómica a que assistiremos mais à frente.

**Francisco Leal, Nuno Meira, Sissa Afonso**

### FICHA TÉCNICA TNSJ

coordenação de produção

**Maria João Teixeira**

assistência de produção **Eunice Basto**

direção de palco (adjunto) **Emanuel Pina**

direção de cena **Cátia Esteves**

maquinaria de cena **António Quaresma,**

**Carlos Barbosa, Joel Santos**

luz **Filipe Pinheiro, Abílio Vinhas,**

**Adão Gonçalves, José Rodrigues,**

**Nuno Gonçalves**

som **João Oliveira**

### APOIOS TNSJ



### APOIOS À DIVULGAÇÃO



### AGRADECIMENTOS TNSJ

Câmara Municipal do Porto

Polícia de Segurança Pública

Mr. Piano/Pianos - Rui Macedo

### AGRADECIMENTOS ASSÉDIO

Mão Esquerda - Secondhand First

Lígia Sousa

Teatro do Bolhão

Glória Cheio

Ensemble - Sociedade de Actores

### A ASSÉDIO É UMA ESTRUTURA FINANCIADA POR



### ASSÉDIO Teatro

Rua de Miragaia, 61

4000 Porto

assedio@assedioteatro.com.pt

www.assedioteatro.com.pt